



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Museu de Arte Contemporânea - MAC

Livros e Capítulos de Livros - MAC

2006

Tomoshige Kusuno

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/50476>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

708 981
1983
MAC USP
E 2

MAC USP

ACERVO VIRTUAL

DEDALUS - Acervo - MAC



21500007177



Organização
Elza Ajzenberg

Universidade de São Paulo
Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
2006

TOMOSHIGE KUSUNO

Yubari, Japão, 1935

Tomoshige Kusuno nasceu no Japão, tendo cursado a Universidade de Arte em seu país de origem, onde também integrou um grupo de artistas de vanguarda, de filiação dadaísta, no final da década de 1950. Nesse período, trabalha com ilustração, produção de cenários e ensino de desenho. Em 1960, mudou-se para o Brasil, passando a residir numa comunidade rural no município de Mirandópolis, no interior do estado de São Paulo, onde iria ministrar aulas de desenho até 1962. Pouco tempo depois, transfere-se para a capital. Em 1972, torna-se professor de desenho na Fundação Armando Álvares Penteado e da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, instituição na qual permaneceria até 1975. Ao longo da década de 1960, Tomoshige iria aderir aos princípios da Nova Figuração, passando a fazer uso também de técnicas de colagem e grafite sobre tela, além de adotar uma iconografia de cunho urbano, ligada ao cotidiano, aos meios de comunicação de massas e à violência. Tomoshige atuaria como desenhista, pintor e gravador ao longo das décadas seguintes, retomando e mesclando procedimentos por ele já utilizados, o que resulta num trabalho com uma forte marca pessoal e de difícil classificação.

Minúsculo e maiúsculo, 1965
Nanquim, grafite e óleo s/ madeira 52,5 x 160,0 x 160,0 cm
Aquisição MAC USP

Minúsculo e maiúsculo é uma obra característica da produção de Tomoshige na década de 1960, período em que o artista esteve filiado à Nova Figuração. A obra participou da histórica exposição Opinião 65, realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que marcou publicamente a existência de uma sólida produção artística no Brasil, que se opunha ao Abstracionismo e tinha muitas aproximações com certas tendências artísticas internacionais que propunham uma nova formulação visual de cunho figurativo, especialmente o Novo Realismo francês. *Maiúsculo e minúsculo*, produzida em grafite, nanquim e óleo sobre madeira, subverte as categorias tradicionais de obra. Trata-se de um objeto que trafega no limite entre a pintura, o desenho e a escultura, oferecendo-nos um caleidoscópio de imagens, letras, símbolos e grafismos diversos, que nos remetem ao universo mais amplo de uma cultura industrial urbana, transpassada pelos meios de comunicação de massas.

Helouise Costa

